



REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ de 2014

()

CPMI-PETRO

Requerimento  
Nº 284/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja REQUISITADA cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) relatório decorrente de busca e apreensão realizada na sede da empresa GPI Participações e Investimentos ao(à) ao Departamento de Polícia Federal.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **REQUISIÇÃO** de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) relatório decorrente de busca e apreensão realizada na sede da empresa GPI Participações e Investimentos ao(à) ao Departamento de Polícia Federal.

JUSTIFICATIVA



A GPI Participações e Investimentos é presidida por Pedro Paulo. Entre os papéis apreendidos pela PF, há uma *“promessa de compra e venda de ações e outras avenças da Labogen S.A Química Fina e Biotecnologia”* para três empresas, entre elas a GPI. Os outros sócios são a Quality Holding Participações e Investimentos S.A e a Linear Participações e Incorporações Ltda. A Quality, segundo as investigações, pertence à rede de empresas criadas por Alberto Youssef para movimentar seus negócios. Ela tem dois sócios: João Procópio Junqueira Pacheco de Almeida Prado e Matheus Oliveira dos Santos. Ambos tem por endereço comercial o endereço da empresa GFD Investimentos Ltda, que, segundo a PF, é empresa de fachada e pertence a Youssef. A GFD é a dona do apartamento onde mora Youssef. Matheus apareceu trocando e-mails com dois executivos do Labogen: Pedro Argese Júnior, diretor executivo, e Leonardo Meirelles, presidente. Nesses e-mails citou, mais de uma vez, um dos sócios de Pedro Paulo, João Mauro Boschiero. Num desses e-mails Matheus diz a Meirelles que iria *“pedir uma reunião de emergência na GPI”* para levar um orçamento e obter dinheiro para concluir a obra (tudo indica de reforma das instalações do Labogen). Noutro, Boschiero pede a Pedro e Leonardo que deletem determinado e-mail enviado por ele.

**A Polícia Federal relata que fez uma operação de busca e apreensão na sede da GPI Participações, em São Paulo, principal empresa do operador Pedro Paulo Leoni Ramos, o PP.**

No dia 25 de setembro de 2013 o doleiro avisa Vargas que acabou de chegar em Brasília, acompanhado de “PP”, diretor da GPI



CONGRESSO NACIONAL  
SECRETARIA DE COMISSÕES  
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO  
CPMI DA PETROBRAS

Participações, sócia oculta do Labogen, segundo a PF: “Achei que você estivesse aqui na casa do Vaccarezza”, diz o doleiro. “Os indícios apontam que o alvo Alberto Youssef mantinha relações com o deputado federal Candido Vaccarezza”, sustenta a PF.

Ante o exposto, entende-se necessária a requisição de cópia do relatório de busca e apreensão realizada na sede da empresa GPI Participações e Investimentos.

Sala das Sessões, em \_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.